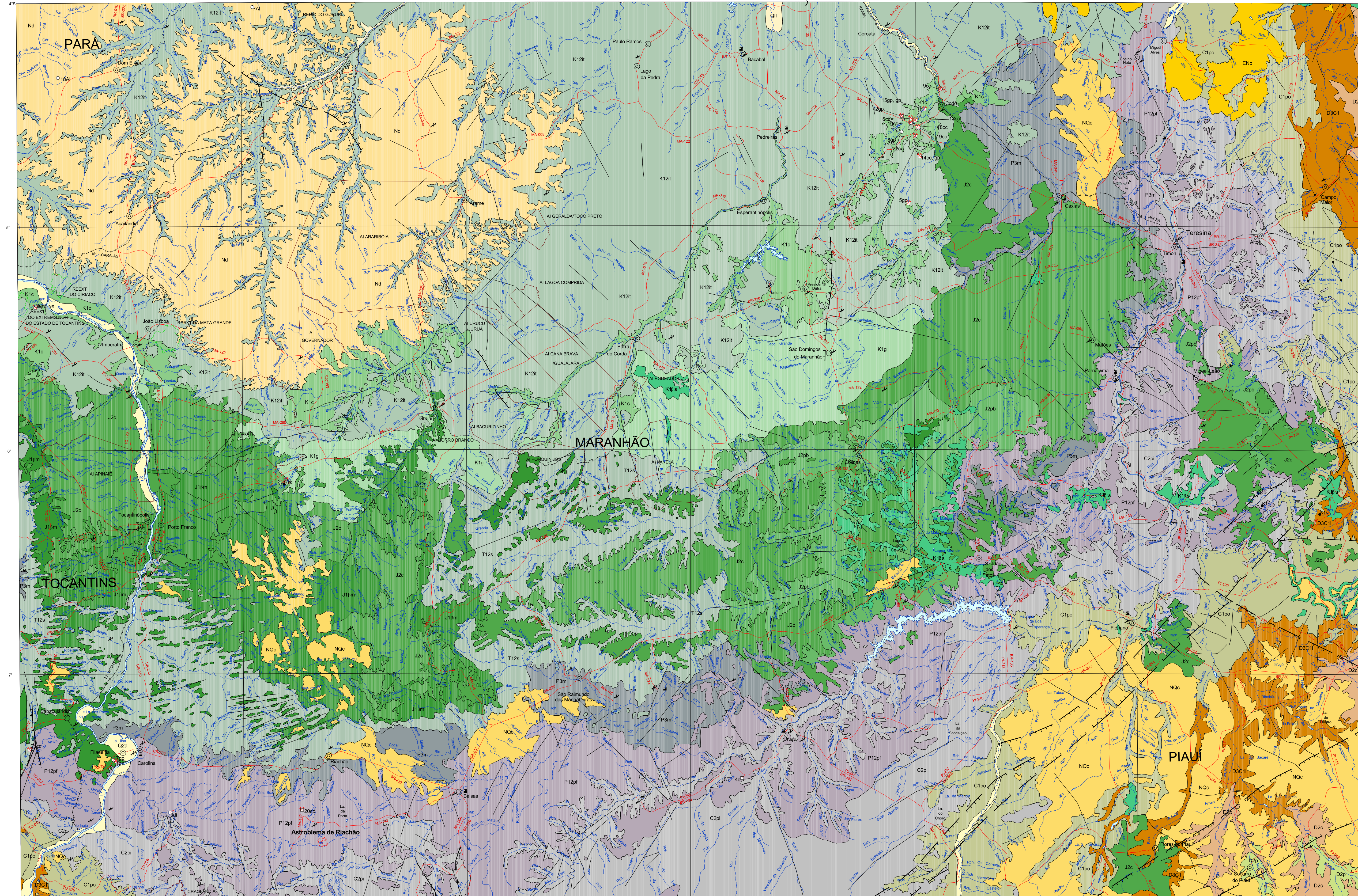
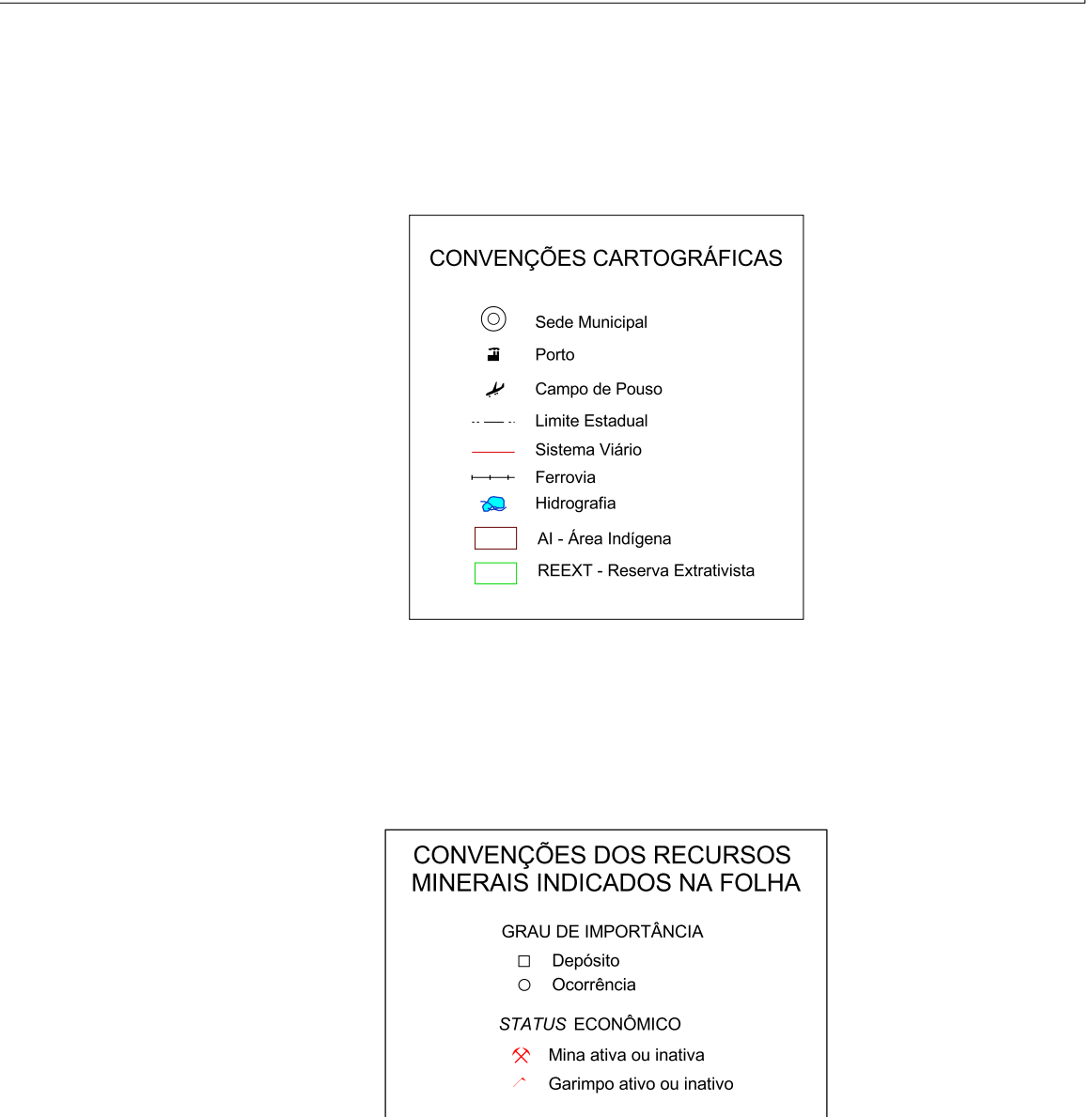


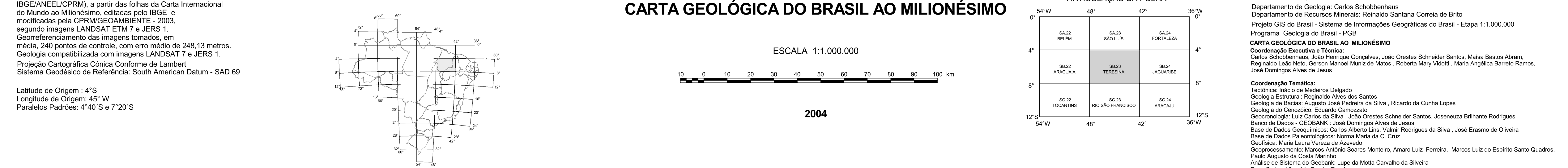
### RELAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS SELECIONADOS REPRESENTADOS NA FOLHA TEREZINA - SB 23

1. BP	FLAUELIA
2. BP	SABRÃO
3. BP	RIO MANUEL ALVES
4. BP	RIO PIRITO, RIO PARNABA
5. BP	MINA DA EMP. MAR MINEIRAÇÃO
6. BP	FAB. CIMENTO TRAFICANTE
7. BP	SERRA DO TRACAMBU
8. BP	SALVA TERRA
9. BP	SANTO ANTONIO
10. BP	POÇO DO BOGUA
11. BP	LAGOA DO MATO
12. BP	ALTARDO E SANTO ISIDORO
13. BP	SANTO ISIDORO
14. BP	COCODINHO
15. BP	CESTRINHO
16. BP	CSA
17. BP	TOCADA DA LUJA
18. BP	BOZANA
19. BP	LAGOA DO MATO, COCODINHO
20. BP	QUADRADO BANDEIRANTE
21. BP	CAMINHO ARAGUANA, FLAUELIA
22. BP	LAGOA DO MATO (COCODINHO), BOZANA

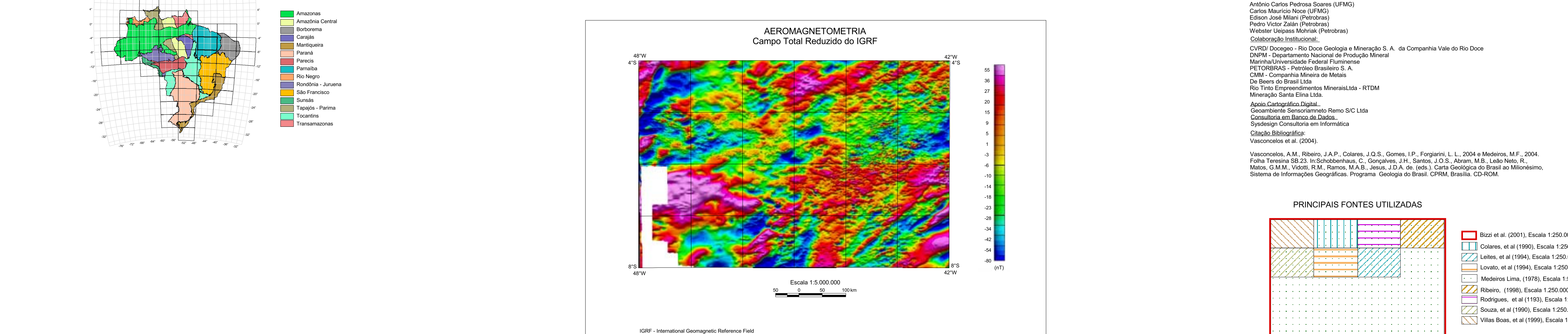
Fonte: Base de dados do CPRM (GOSIBANK).



Base cartográfica digital obtida por generalização (convênio IBGE/ANEE/CPRM), a partir das folhas da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo, editadas pelo IBGE e modificadas pela CPRM/GEOAMBIENTE - 2003, segundo imagens LANDSAT ETM+ e JERS-1. Georeferenciamento das imagens tomadas, em média, 240 pontos de controle, com erro médio de 248,13 metros. Geologia compatibilizada com imagens LANDSAT 7 e JERS-1. Projeção Cartográfica Cônica Conforme de Lambert Sistema Geodésico de Referência: South American Datum - SAD 69



Divisão de Geologia e Recursos Minerais: Manoel Barreto da Rocha Neto  
 Departamento de Geologia: Carlos Schobbenhaus  
 Departamento de Recursos Minerais: Roberto Santana, Cordeiro de Brito  
 Projeto GIS do Brasil - Sistema de Informações Geográficas do Brasil - Etapa 1: 1.000.000  
 Programa: Geologia do Brasil - PGB  
**CARTA GEOLOGICA DO BRASIL AO MILIONÉSIMO**  
**Coordenação Executiva e Técnica:**  
 Cartografia: João Henrique Gonçalves, João Oreste Schneider Santos, Márcia Bastos Abreu, Reginaldo Lado Neto, Carlos Manoel Muniz de Jesus, Roberto Mary Vitti, Maria Angélica Barreto Ramos, José Domingos Alves de Jesus.  
**Coordenação Técnica:**  
 Geologia: Paulo de Assis Diniz, Geologia Ambiental: Rogério Alves de Santos, Geologia de Bacia: André Pereira, Ricardo de Castro Lopes, Geologia de Cretáceo: Eduardo Carrazzato, Geologia de Jurássico: João Carlos de Sá, João Oreste Schneider Santos, Iteneres Brito Rodrigues, Banco de Dados: GEODIAN, José Domingos Alves de Jesus, Base de Dados: Sônia Almeida, Carlos Alberto Lima, Valter Rodrigues de Sá, José Emanoel de Oliveira, Base de Dados Paleontológicas: Norma Maria de Cruz, Geologia: Maria Luiza Vences de Almeida.  
 Geoprocessamento: Marcelo Antônio Soares Monteiro, Amaro Luiz Ferreira, Marcos Luiz do Espírito Santo Quadros, Paulo Augusto da Costa Marinho, Artista de Sistema de Informação Geográfica: Mônica Carvalho da Silveira, Base Cartográfica: Iria Pereira Escobar.  
**FOLHA TEREZINA SB 23**  
 Cartógrafo: Antônio Maurício Vasconcelos  
 Geólogo: Antônio Maurício Vasconcelos, José Alcir Pereira Ribeiro (Mentor)  
 Técnico: Antônio Maurício Vasconcelos, Sérgio Paulo Gomes, Márcio de Freitas Medeiros e Luiz Lobato Fogaça.  
 Cartografia: Tereza Helena Schneider, Carlos Manoel de Castro e Luis Vitor de A. Beduin, Cartografia Digital: José Domingos Alves de Jesus, Francisco Edson Mendonça, Carlos Comendador de Almeida, Carlos R. de Melo, José Carlos de Castro, Beltrina Regina Cavalcanti, Sorange Pizarro Souza Lima e Nivalde Regis de Melo, Apoio Técnico: Iria Pereira Escobar.  
 Colaboração Externa:  
 Antônio Carlos Pedrosa Soares (LFGM), Carlos Manoel Muniz de Jesus (LFGM), Edson José Mota (Petrobras), Paulo Vitor Zales (Petrobras), Valter Rodrigues de Sá (Petrobras), Colaboração Institucional:  
 CVTD - Diniz, Rio Doce Geologia e Mineração S.A. de Companhia Vale do Rio Doce (DAN), Departamento Regional de Proteção Mineira (DAN), Departamento Regional de Proteção Mineira (DAN), Companhia de Proteção de Minas (CPM), Companhia de Proteção de Minas (CPM), De Bem do Brasil Lda, Agência Empreendimentos Minerais - RTM, Agência Cartográfica Digital, Agência Cartográfica Digital, Departamento Sensoriamento Remoto S/C Ltda, Companhia de Bacia do Estado, Synergie Consultoria em Informação, Cia. Geológica, Vasconcelos et al. (2004).  
 Vasconcelos, A.M., Ribeiro, J.A.P., Caldas, J.D.S., Gomes, F.P., Fogaça, L.L., 2004 e Melo, M.F., 2004, Folha Tereza SB 23 in Schobbenhaus, C., Gonçalves, J.H., Santos, J.O.S., Assun, M.B., Leite Neto, H., Melo, G.M., Vitti, R.M., Ramos, M.A.B., Jesus, J.D.A. de (eds.), Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, Sistema de Informações Geográficas, Programa Geologia do Brasil, CPRM, Brasília, CD-ROM.



ERA	PERÍODO	10 anos	PROVÍNCIA PARNABA
CENÓZOICO	QUATERNÁRIO	MACCOSO	QZa Depósitos Aluvionares (a): areia, cascalho e níveis de argila
		PLEISTOCENO	QR Depósitos Flúvio-Lagunares (f): lama arenosa e carbonosa
TERCIÁRIO	MIOCENO	1,13	NOc Depósitos Colúvio-Eluviais: sedimento arenoso, areno-argiloso e conglomerático
		22,5	Nd Depósitos Detríticos e/ou Lateríticos: sedimento arenoso, areno-argiloso e laterítico
CRETÁCIO	CRAIÓZOICO	65	ENb Grupo Barreiras: arenito e conglomerado, intercalações de siltito e argila
			K12a Formação Itapicuru: arenito, siltito e folhelho. Ambiente fluvial e lacustre
MESOZOICO	JURASSICO		K1c, K1g Formação Codó (c): arenito, siltito, folhelho, calcário e evaporito. Ambiente marinho restrito
			Formação Grajaú (g): arenito, com intercalação de argila, folhelho e siltito. Ambiente flúvio-deltaico
		K1a* Kimberlitos e rochas afins	
		K1p Formação Sardenha: basalto e diabásio 127 - 118 Ma K-Ar	
PALEOZOICO	PERMIANO	115	Grupo Mearim
			Z2c Formação Corda: arenito, argila e folhelho. Ambiente desértico, fluvial e lacustre
		Z2b Formação Pastos Bons: arenito, folhelho e calcário. Ambiente desértico, fluvial e lacustre	
		Z2a Formação Mosquito: basalto e níveis de arenito 198 Ma Ar-Ar	
DEONIANO	CARBONIFERO	200	Grupo Balsas
			T12a Formação Bambuí: arenito limolítico com estratificação cruzada de grande porte. Ambiente desértico, duna eólica
		P3m Formação Meuca: arenito, siltito, folhelho, calcário e evaporito. Ambiente desértico, lacustre	
		P12r Formação Pedra-de-Fogo: arenito, folhelho, calcário e siltito. Ambiente marinho raso e litorâneo	
		C2p Formação Piauí: arenito, siltito, folhelho e calcário. Ambiente continental fluvial e litorâneo com interações marinhas.	
PRÉ-CAMBRIANO	CROATIANO	200	Grupo Canindé
			C12c Formação Pedra: arenito, siltito e folhelho. Ambiente deltaico e litorâneo
		D2a Formação Longá: folhelho e siltito. Ambiente marinho raso	
		D2c Formação Cabeças: arenito e siltito. Ambiente fluvial, estuário marinho raso	
		D2b Formação Pimenteira: arenito, siltito e folhelho. Ambiente marinho raso.	

NOTA: Itens em itálico (itálico de anos), Ar-Ar = Argônio-Argônio  
 Valores de datação radiométrica em anos miliares (idade de instalação)  
 \*Itens em itálico: associação de unidades na nomenclatura estratigráfica.

### RELAÇÃO DE MACROFOSSIS

BACIA GRAJAU	CRETACEO	CARBONIFERO
Formação Itapicuru	Formação Piauí	Formação Piauí
Formação Codó	Formação Codó	Formação Piauí
Formação Corda	Formação Corda	Formação Piauí
Formação Pastos Bons	Formação Pastos Bons	Formação Piauí
Formação Mosquito	Formação Mosquito	Formação Piauí
Formação Bambuí	Formação Bambuí	Formação Piauí
Formação Meuca	Formação Meuca	Formação Piauí
Formação Pedra-de-Fogo	Formação Pedra-de-Fogo	Formação Piauí
Formação Piauí	Formação Piauí	Formação Piauí
Formação Canindé	Formação Canindé	Formação Piauí
Formação Longá	Formação Longá	Formação Piauí
Formação Cabeças	Formação Cabeças	Formação Piauí
Formação Pimenteira	Formação Pimenteira	Formação Piauí

### CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

Formação	Simbologia
Formação Itapicuru	Formação Itapicuru
Formação Codó	Formação Codó
Formação Corda	Formação Corda
Formação Pastos Bons	Formação Pastos Bons
Formação Mosquito	Formação Mosquito
Formação Bambuí	Formação Bambuí
Formação Meuca	Formação Meuca
Formação Pedra-de-Fogo	Formação Pedra-de-Fogo
Formação Piauí	Formação Piauí
Formação Canindé	Formação Canindé
Formação Longá	Formação Longá
Formação Cabeças	Formação Cabeças
Formação Pimenteira	Formação Pimenteira

### PRINCIPAIS FONTES UTILIZADAS

Brasil et al. (2001), Escala 1:250.000
Caldas, et al. (1999), Escala 1:250.000
Leite, et al. (1994), Escala 1:250.000
Leite, et al. (1994), Escala 1:250.000
Melo e Lima (1978), Escala 1:500.000
Ribeiro, (1986), Escala 1:250.000
Rodrigues, et al. (1963), Escala 1:250.000
Soares, et al. (1960), Escala 1:250.000
Vilas Boas, et al. (1999), Escala 1:250.000